Proc. Nº 016/17
Fls. Nº 190
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 9ª REGIÃO PA/AP

Processo nº **0016/2017**
Interessado: **Presidência**
Assunto: **Prestação de Contas do Exercício de 2016**

A Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Economia do Pará, no exercício de suas atribuições, examinou o processo nº.0016/2017 - Prestação de Contas do Exercício de 2016, constituída pelo Balanço Orçamentário, Patrimonial, Patrimonial Comparado, Demonstrativo de Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Extratos bancários, Razão contábil, Comparativos de receita/despesa, Balancete Analítico de Verificação, Notas Explicativas e Inventário de bens, peças integrantes deste processo.

No Balanço Orçamentário estão demonstrados os valores previstos para receita e despesa fixada, ambas no valor total de R$ 849.398,31. Neste seguimento, as peças contábeis demonstram que a receita arrecadada totalizou R$ 702.025,23, e a despesa efetivada no exercício foi de R$ 746.831,49, gerando um déficit orçamentário no valor de R$ 47.632,26.

No Balanço Financeiro, o saldo total transportado entre contas correntes e aplicação financeira para o exercício seguinte foi de R$ 185.266,36.

Ressaltamos que o valor arrecadado de R$ 65.122,23 com a inclusão do Programa Nacional de Recuperação de Crédito e os valores oriundos das taxas de renovação de carteiras, no total de R$ 5.823,32, alavancaram a receita do Regional. Diante disso, registramos a importância da inclusão do RECRED como meio de renegociação de débitos em dívida ativa.

Registramos que na conta, outras receitas, que são obtidas com os pagamentos através de cartões de débitos/créditos, representaram bons resultados em 2016, arrecadando o valor de R$ 16.966,89. Dando prosseguimento nas receitas, na conta patrocínio, o valor recebido foi de R$ 5.000,00 da IPOG para ajudar nas despesas da Semana do Economista, uma das instituições conveniadas com o Regional.

Em relação às despesas, houve uma redução nas despesas fixas e variáveis, sendo que com a incorporação em janeiro de 2016 do extinto CORECON-AP, outras despesas não planejadas no orçamento elevaram o grupo de despesas variáveis. Devido esta incorporação, despesas como diárias de funcionários fechou em R$ 12.933,00, diárias de conselheiros em R$ 15.196,00 e aquisição de passagens aéreas para deslocamento ao Estado do Amapá fechou em R$ 28.519,19. Ainda em despesas com a incorporação

Proc. Nº 016/17
Fls. Nº 191

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 9ª REGIÃO PA/AP

citamos os aluguéis atrasados da sede do extinto CORECON-AP, no valor de R$ 4.348,94 que precisaram ser liquidadas para dar continuidade no processo de rescisão contratual deste imóvel.

Registramos em 2016, as despesas com devoluções a economistas no valor total de R$ 4.224,96, referente a anuidades pagas em duplicidade.

Na conta sentenças judiciárias, os valores totalizaram R$ 18.785,48. Houve um aumento nas restituições de valores de processos em dívida ativa na conta.

Em despesas de materiais de expediente houve um acréscimo ocasionado pelos gastos com recobranças de anuidades do exercício e ajuizamento de processos em dívida ativa, fechando em R$ 4.313,89. Em aquisição de bens móveis, registramos a compra de nobreaks no valor de R$ 2.754,45, devido a sobrecarga de energia elétrica

Na conta serviços de terceiros, foi registrado o valor de R$ 15.221,29, gasto com energia elétrica, ocasionado pelo aumento da concessionária e a utilização do auditório.

Em serviços de avisos e editais, com a exigência de publicação de edital eleitoral, prêmio de monografia e a Resolução de anuidade, o valor total deste grupo foi de R$ 4.549,40. Nos serviços de consumo de água o valor registrado foi de R$ 3.553,36. Neste valor está incluso um vazamento de chuveiro e 02 torneiras do Regional.

Em despesas bancárias o valor registrado foi de R$ 27.668,12, devido a falta de flexibilização no sistema de tarifa do serviço de cobrança, acarretando uma diferença de R$ 7,15/por boleto liquidado no Banco do Brasil, sendo que o valor da tarifa flexível é de R$ 1,85 e o valor cobrado foi de R$ 9,00. Ressaltamos que esta diferença foi solicitada via ofício junto ao Banco do Brasil, que está executando um levantamento de valores para dar prosseguimento ao processo de ressarcimento.

Em 2016 ocorreram dois eventos, o ENAM em Manaus/AM e o SINCE em Natal/RN, e o valor total registrado como auxílio financeiro para ajudar nestas despesas, foi de R$ 4.000,00, sendo R$ 2.000,00 para cada estado.

Na conta cota parte, onde é devido 20% da receita arrecadada com anuidades e taxas, o valor total repassado foi de R$ 98.671,85 ao COFECON.

Por fim, e como sugestão de investimentos para melhoria operacional do Regional, a comissão indica que sejam adquiridos equipamentos de ar condicionado e computadores, assim como, iluminação mais eficiente, substituindo por lâmpadas de led e Split com a tecnologia inverter e equipamentos de informática com garantia estendida,

Proc. Nº 016/17
Fls. Nº 192

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
9ª REGIÃO PA/AP

a fim de gerar maior eficiência e na razão da economia gerada em todos os itens anteriormente citados.

Concluso, foi solicitado junto ao COFECON, quais os procedimentos administrativos necessários para realização de leilão dos bens móveis, objetivando gerar receitas alternativas para investimentos futuros.

Do exame técnico sobre as peças que compõem este processo registrado sob o nº. 016/2017 - Prestação de Contas do Exercício de 2016, a comissão de tomada de contas, constatou através da análise do grupo, que embora estejamos atravessando uma crise nacional, os valores orçados para receitas e despesas, conforme demonstrativos financeiros se mantiveram. Motivo pelo qual nos posicionamos favoráveis à aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2016 pelos nobres Conselheiros.

Belém, 27 de janeiro de 2017.

Marcus Vinicius Gomes Holanda
Presidente da CTC

Luis Carlos das Dores Silva
Membro do CTC

Pablo Damasceno Reis
Membro do CTC